

Alivie as cólicas e viva melhor

Recente pesquisa internacional* revelou que cólicas, dores e desconfortos abdominais são muito comuns em todo o mundo. Uma em cada quatro pessoas sofre regularmente destes sintomas que afetam significativamente tanto homens (22%) quanto mulheres (31%). Além disso, cerca de um terço dos pacientes têm pelo menos um episódio grave por semana que afeta significativamente a realização de suas atividades diárias.

No Brasil, pesquisa anterior** já havia revelado que cerca de 70% das pessoas já sofreram ou ainda sofrem regularmente com algum tipo de cólica ou desconforto abdominal. No entanto, apesar da grande maioria utilizar algum medicamento para aliviar os sintomas (75%), muitas pessoas ainda desconhecem a existência de um medicamento específico para este tratamento.

De acordo com o gastroenterologista Décio Chinzon (CRM 49.552) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), "as cólicas abdominais devem ser tratadas com medicamentos antiespasmódicos que atuam diretamente na região gastrointestinal. Analgésicos comuns não são os mais indicados, pois apenas mascaram a dor"



Quais os tipos de cólicas ?

"Cólicas são dores na região abdominal e pélvica que ocorrem devido a contrações involuntárias de órgãos como, estômago, intestino, rins e útero. Têm início súbito e intensidade crescente até chegar a um pico e diminuir. Muitas vezes afetam significativamente a qualidade de vida do indivíduo", afirma o Dr. Chinzon. Veja as mais frequentes:

- **Cólica menstrual:** geralmente a dor é mais intensa no primeiro dia da menstruação e pode ser acompanhada de dores nas costas e na cabeça, fadiga e náusea. Variam de leves a severas e com frequência afetam as atividades diárias da mulher.
- **Cólica renal:** a dor da cólica renal é tão intensa que chega a ser comparada à do parto. "Senti uma dor insuportável", conta o industrial Marcelo Broit, que já sofreu duas crises de cólicas renais. Ingerir bastante água diariamente evita a formação de cálculos ou pedras nos rins.
- **Cólica intestinal:** "infecções causadas por vírus, bactérias ou protozoários, processos inflamatórios específicos e má alimentação caracterizada por abusos alimentares estão entre suas causas mais comuns", ensina o Dr. Chinzon. Fatores emocionais também influem, como estresse, angústia e ansiedade.

Alívio para todos os tipos de cólicas

Buscopan® é um medicamento antiespasmódico de venda livre especialista no tratamento de cólicas, dores e desconfortos abdominais. É comercializado no Brasil desde 1954 e tem como princípio ativo o butilbrometo de escopolamina, substância que relaxa os espasmos musculares dos órgãos da região abdominal. Pode ser utilizado por adultos e crianças e é encontrado nas apresentações gotas e comprimidos. Tem ação prolongada (de 6 a 8 horas) e está disponível nas versões **Buscopan**® Plus (ação antiespasmódica e analgésica) e **Buscopan**® (ação antiespasmódica).



Receita certa

Exercícios regulares, alimentos adequados e uma rotina livre de estresse são dicas para evitar as cólicas. "O ideal é a mudança no estilo de vida associada ao uso de medicamentos antiespasmódicos que eliminam os espasmos e aliviam a dor", explica o Dr. Chinzon. Marcelo Broit, o industrial que padeceu com as cólicas renais, fez uso desse tipo de medicamento nas duas vezes em que foi atacado por elas: "O médico receitou **Buscopan**®", disse.

* Tygat GNJ, Paulo LG, Mueller-Lissner S, et al. The community prevalence of abdominal pain and cramps: A multi-national survey. *Digestive Disease Week*. 2006 Poster ** Ômnibus research - 2002

"A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."

Buscopan®: Contra indicações principais: Hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina ou a qualquer outro componente da fórmula de BUSCOPAN®. Diarréia aguda ou persistente da criança. Pacientes portadores de miastenia grave, megacólon, glaucoma de ângulo fechado, hipertrofia prostática, ileo-paralítico e estenose pilórica. MS: 1.0367.0014. **Buscopan**® Plus: Contra indicações principais: Miastenia grave e de megacólon. Não deve ser administrado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina e ou ao paracetamol. MS: 1.0367.0096

SAC
SERVIÇO DE ATENDIMENTO
AO CLIENTE
0800-7016633
CAIXA POSTAL 60542
CEP 05804-970 - São Paulo - SP

Buscopan®
butilbrometo de escopolamina